

Pela primeira vez em 3 anos de Espaço Verde sentimos um aperto no coração! Não o sentimos no primeiro dia, quando com 3 anos o levámos pela primeira vez, não o sentimos nos dias seguintes, nem o sentimos em nenhuma outra altura em que fora ou dentro do Espaço Verde o tenham levado a "voar"! Sentimos agora! Sentimos pela certeza de que até agora sempre teve protegido mas agora novas portas se abrirão. Novas portas que desconhecemos e, embora saibamos que novas portas representam sempre a possibilidade de voos maiores, no vosso coração há a certeza de que todos os voos que ele aí fez foram feitos com amor. Só podemos esperar que os novos voos se façam com pelo menos metade do carinho que até então teve. Dizemos metade porque é notório que a vossa casa dá muito ♥

Queremos dizer obrigada por não o terem mantido numa redoma e, em conjunto connosco, lhe terem mostrado o mundo. Nunca tivemos receio, sempre sentimos entusiasmo com as vossas saídas. Verdadeiras aventuras para ele! Deram-lhe um rastilho contínuo para alimentar a curiosidade e deram-lhe a ideia de que o mundo está cheio de pequenas grandes coisas para serem descobertas.

Queremos dizer obrigada por tantas vezes o fazerem sentir gostado e acarinhado mas também por o fazerem sentir responsável e por ouvirem o seu espírito crítico.

As educadoras:



Paula - "Conhecemos" a Paula ainda antes de a conhecer!

Trabalhava a Paula no Centro Lúdico quando iniciou o percurso dele no Espaço Verde e já nós ouvíamos a D. Teresa dizer, com um sorriso orgulhoso no rosto, que a grande amiga tinha nascido para estar perto de crianças. Dizia-nos que tinha um jeito natural para educar.

Quando mais tarde a viemos a conhecer percebemos o porquê daquelas palavras. Alguém que consegue num minuto dar o maior abraço, o maior beijo, ter a maior conversa de incentivo e, no minuto seguinte, caso seja necessário, dar o maior rallete, exigir respeito e impor regras. Obrigada à Paula por ser assim e por ter permitido que o pequenote fosse para a "sala dos cuidados" fazer trabalhos e se sentisse também assim especial e valorizado.

Cristina - Obrigada à Cristina pelo sorriso interminável e pela piada sempre pronta. Obrigada por conseguir tirar o drama e a seriedade às situações e presentear as crianças com alguma conversa divertida.

Obrigada por todas as histórias contadas e por tanta conversa que os põe a pensar.

Obrigada pela cara e voz firme tantas vezes necessária mas também por todas as alturas de colo, beijos e valorização.

Rute - Obrigada à Rute por também ter contribuído para que
alargasse horizontes. Comecei com a ideia de que a
Rute usaria um aparelho auditivo e connosco a explicar a
seriedade da situação. Daí passámos a explorar todo um
mundo de sistemas de kit mãos livres para telemóvel! ☺

A Rute não tem ideia da quantidade de vezes que, em conversas
ao jantar, esta brincadeira do aparelho auditivo nos fez abrir
portas. Rimos muito e tivemos muitas conversas sérias.

Aprendemos muito sobre os 5 sentidos e sobre a importância
de todos eles, já para não falar das conversas sobre não
conduzir a falar ao telemóvel. Obrigada por ter contribuído
com tantos tópicos interessantes e obrigada também por nunca
deixar a boa disposição em casa e ter sempre um sorriso
pronto.

Graca - Ainda de tudo obrigada pela mentalidade...
aberta, que vê para além do óbvio e não se importa de
quebrar barreiras. Obrigada pela mentalidade que incentiva
à descoberta e pela liberdade que isso transmite.


Obrigada por ter um espaço que fez sentir-se
seguro, gostado, apreciado e onde não houve receio em
ser ele próprio. No fundo, um espaço que respeitou
a sua forma única de crescimento. Obrigada por todo o
colo e abraços que lhe deu. Mesmo no meio de outra tarefa,
quando eram pressurosos, temos a certeza que os abraços não
deixaram de ser dados. Obrigada pelo sorriso com que
iniciava o dia e obrigada pelo sorriso com que o termina.

(4)

Obrigada pelas regras, pelo levantar de voz e pelos limites. Sabemos bem que ralar e dar colo fazem parte intrínseca do acto de Auar.

Para nós enquanto pais, importa também agradecer o tempo e disponibilidade que tantas vezes nos deu. Agradecemos também a exposição e partilhas pessoais que teve connosco e, em muito contribuíram para que gostássemos, confiassemos e tivéssemos apreço pelo seu trabalho e pela pessoa que é!

Em termos pessoais, obrigada por em algumas alturas, com determinadas actividades, nos ter tirado da zona de conforto. Obrigada também por ter "saudado" a vida dos avós!

Enfim... obrigada por fazer com que o início do percurso escolar tenha sido bonito, calmo e seguro.
A paz nos vossos corações de pais é impagável 

Um grande beijinho no vosso coração

Julho 2018